Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência - Ananindeua/PA

CNPJ nº 24.232.886/0134-98

Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro - Em reais

Ativo	**Nota**	**2.014**	**2.013**
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.269.143	9.150.758
Contas de receber	5	10.873.866	264.747
Estoques	6	2.046.182	1.529.374
Outros ativos circulante		330.981	262.402
		18.520.172	**11.207.281**
Não Circulante			
Empréstimos de medicamentos	7	906.919	907.850
		906.919	**907.850**
Imobilizado	8	4.377.651	3.664.688
Intangível	8	35.954	6.903
Subvenções a realizar	8	(4.413.605)	(3.652.711)
		-	**18.880**
		906.919	**926.730**
Total do Ativo		**19.427.091**	**12.134.011**

Passivo e patrimônio líquido	**Nota**	**2.014**	**2.013**
Circulante			
Fornecedores	9	3.206.486	1.476.881
Honorários médicos	10	3.475.222	1.640.854
Obrigações sociais e trabalhistas	11	6.412.095	5.640.746
Obrigações fiscais	12	733.147	652.383
Partes relacionadas	13	2.259.578	299.423
Estoques de terceiros	14	676.546	676.546
Receitas diferidas	15	99.569	1.213.182
Outros passivos circulantes		440	868
		16.863.083	**11.600.883**
Não Circulante			
Provisão para descontinuidade	16	2.067.281	1.114.556
		2.067.281	**1.114.556**
Patrimônio Líquido (Negativo)			
Patrimônio social		(581.428)	696.175
Superávit (déficit) do exercício		1.078.155	(1.277.603)
		496.727	**(581.428)**
TOTAL DO PASSIVO		**19.427.091**	**12.134.011**

Demonstração do resultado Exercício findo em 31 de dezembro - Em reais

	Nota	**2.014**	**2.013**
Receitas Operacionais			
Receitas de subvenções - custeio	18	90.681.721	81.864.747
Receitas de subvenções - investimento	8 b	552.719	88.238
Receitas financeiras		1.014.228	651.878
Outras receitas		64.318	33.201
Total das Receitas		**92.312.986**	**82.638.064**
Despesas Operacionais			
Despesa com pessoal	19	(39.454.435)	(37.370.287)
Serviços de terceiros	20	(25.148.098)	(22.837.241)
Custo Corporativo Compartilhado	21	(4.203.346)	(3.600.751)
Drogas, medicamentos e materiais	22	(16.873.576)	(15.766.924)
		(85.679.455)	**(79.575.203)**
Água, energia elétrica e telefone		(2.441.516)	(1.995.343)
Depreciação e amortização	8 b	(389.562)	(90.849)
Aluguéis		(256.720)	(533.340)
Correio e comunicação eletrônica		(47.358)	(37.431)
Manutenção		(1.676.976)	(1.214.373)
Viagens e ajuda de custo		(332.430)	(245.810)
Taxas e contribuições		(9.246)	(7.087)
Despesas financeiras		(43.843)	(65.057)
Outras		(357.725)	(151.174)
		(5.555.376)	**(4.340.464)**
Total Das Despesas		**(91.234.831)**	**(83.915.667)**
Superávit (Déficit) do Exercício		**1.078.155**	**(1.277.603)**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercício findo em 31 de dezembro - Em reais

	Patrimônio social	**Superávit (déficit) do exercício/período**	**Total**
Em 1° de Janeiro de 2013	**-**	**696.175**	**696.175**
Transferência	696.175	(696.175)	
Déficit do exercício	-	(1.277.603)	**(1.277.603)**
Em 31 de Dezembro de 2.013	**696.175**	**(1.277.603)**	**(581.428)**
Transferência	(1.277.603)	1.277.603	
Superávit do exercício	-	1.078.155	**1.078.155**
Em 31 de Dezembro de 2.014	**(581.428)**	**1.078.155**	**496.727**

Demonstração do resultado abrangente Exercício findo em 31 de dezembro - Em Reais

	2.014	**2.013**
Superávit (Déficit) Do Exercício	**1.078.155**	**(1.277.603)**
Outros resultado abrangentes	**-**	**-**
Resultado Abrangente do Exercício	**1.078.155**	**(1.277.603)**

Demonstração dos fluxos de caixa - Método Indireto Exercício findo em 31 de dezembro - Em reais

	2.014	**2.013**
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit (déficit) do exercício	**1.078.155**	**(1.277.603)**
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	389.562	90.849
Realização de subvenções de investimento	(552.719)	(88.238)
Superávit (déficit) do exercício conciliados	**914.998**	**(1.274.992)**
Variações nos ativos e passivos		
Contas de receber de clientes	(10.609.119)	4.041.920
Estoques	(516.808)	(857.392)
Outros ativos circulante	(68.579)	(98.616)
Empréstimos de medicamentos	931	(907.850)
Fornecedores	1.729.605	898.737
Honorários médicos	1.834.368	720.253
Obrigações sociais e trabalhistas	771.349	4.125.304
Obrigações fiscais	80.764	631.271
Outros passivos circulantes	(428)	(209.075)
Provisão para descontinuidade	952.725	1.075.790
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	**(4.910.194)**	**8.145.350**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de ativo imobilizado	(1.131.576)	(3.762.440)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(1.131.576)**	**(3.762.440)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos tomados (pagos) - partes relacionadas	1.960.155	(186.283)
Subvenções governamentais para investimento	200.000	4.954.131
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	**2.160.155**	**4.767.848**
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	**(3.881.615)**	**9.150.758**
Demonstração da (redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	9.150.758	-
No fim do exercício	5.269.143	9.150.758
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	**(3.881.615)**	**9.150.758**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2.014 e 2.013 - Cifras apresentadas em reais.

1. Contexto Operacional: a) Objetivos Sociais: A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, de agora em diante denominada "a Entidade", é uma Entidade civil, de direito privado, sem fins lucrativos, filantrópica e que tem por finalidade, de acordo com seu estatuto social: I - Prestar assistência à saúde e serviços médico-hospitalares a quantos procurarem seus serviços, sem distinção de nacionalidade, raça, credo religioso, opinião política ou qualquer outra condição, tanto em regime de internação quanto ambulatorial. II - Prestar assistência social por meio de asilos, creches e outras atividades que ajudem a comunidade a se realizar. III - Desenvolver a pesquisa, tanto pura quanto aplicada, sobretudo em seus estabelecimentos, para favorecer o aperfeiçoamento das atividades da saúde. IV - Levar a efeito atividades de saúde comunitária, com vistas à prevenção da doença, orientação sanitária e imunização. Ainda de acordo com o seu estatuto para atingir suas finalidades a Pró-Saúde desenvolverá as seguintes atividades: I - Desenvolver atividades educacionais na saúde, podendo fundar e manter escolas, faculdades e cursos em geral e franqueá-los a quem de direito os procurar, podendo inclusive conceder bolsas de estudo. II - Prestar serviços em administração hospitalar, na modalidade de assessoria e/ou consultoria técnicas, diagnóstico ou a administração propriamente dita, a Entidades congêneres ou não e também a estabelecimentos próprios ou de terceiros, públicos ou privados. O eventual resultado das atividades remuneradas deverá ser obrigatoriamente, aplicado no desenvolvimento de suas finalidades. A Pró-Saúde prestará assistência gratuita aos que não tiverem recursos, na proporção, ao menos, que preceitua a legislação em vigor, nos estabelecimentos próprios e naqueles eventualmente aceitos em comodato ou qualquer outra forma de contratação. **b) Contrato de Gestão - Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência:** A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar em 12 de dezembro de 2.012, celebrou com o Governo do Estado do Pará, contrato de gestão n° 046/2012 para o gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde a serem desenvolvidos no Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência, vigente por 12 (doze) meses. Em 11 de dezembro de 2.013, foi pactuado o 4° termo aditivo ao contrato de gestão, prorrogando por mais 12 (doze) meses, com término previsto para 12 de dezembro de 2.015. O Governo do Estado do Pará, através de sua Secretaria Especial de Estado de Proteção Social e da Secretaria Executiva de Estado de Saúde Pública, instituiu o Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais, que procederá ao acompanhamento da execução do contrato e a verificação periódica do desenvolvimento das atividades e resultados obtidos pela Organização Social com a aplicação dos recursos sob sua gestão, elaborando relatório circunstanciado, cuja cópia deverá ser, inclusive, encaminhada à Assembleia Legislativa do Estado do Pará. A verificação é relativa ao cumprimento das diretrizes e metas definidas no contrato e restringir-se-á aos resultados obtidos em sua execução, através dos indicadores de desempenho estabelecidos, em confronto com as metas pactuadas e com a economicidade no desenvolvimento das respectivas atividades. As etapas do processo de avaliação do Contrato de Gestão estão divididas da seguinte forma: I - Prestação de Serviços Hospitalares (Mapa de Produção); II - Indicadores de Qualidade; e III - Prestação de Contas. **2. Base de Preparação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e às normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução CFC n° 1.409/12 que aprovou a ITG 2002, para as Entidades sem finalidade de lucros. A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração em 24 de fevereiro de 2.015. **2.1 Base de Mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Entidade. **3. Resumo Das Principais Práticas Contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. **a) Estimativas contábeis:** A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas inclui a provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando constituída, e a provisão para descontinuidade. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. **b) Ativos circulantes e não circulantes:** ● Caixa e equivalentes de caixa: Incluem valores em caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos. ● Contas a receber de clientes: As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Entidade. São registradas pelo valor faturado, obedecendo ao regime contábil da competência. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montantes considerados suficientes pela Administração da Entidade para fazer face eventuais perdas na realização dos créditos, quando necessário. ● Estoques: Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, que não exceda o valor de realização e referem-se aos produtos de materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo geral, higiene, lavanderia, gêneros alimentícios e medicamentos. ● Imobilizado: Demonstrado pelo valor do custo de aquisição e contempla a depreciação correspondente, que é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens. ● Intangível: Demonstrado pelo valor do custo de aquisição e contempla a amortização correspondente, que é calculada levando em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens. **c) Passivos circulantes e não circulantes:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. **d) Provisões:** Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que em recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **e) Receita diferida:** As receitas diferidas de custeio ou de investimento são reconhecidas conforme NBC TG 07 - (Subvenção e Assistência Governamentais). Receita diferida - investimento: Inicialmente os recursos provenientes de subvenções para investimentos são registrados em contas contábeis do passivo não circulante, em contrapartida à entrada em disponibilidades vinculadas. Mediante a destinação dos recursos aos bens de capital, os valores aplicados são transferidos para conta de subvenção a realizar, redutora dos subgrupos de imobilizado ou intangível (conforme o caso). O reconhecimento da receita de subvenção de investimento no resultado ocorre proporcionalmente aos encargos de depreciação, amortização, ou de gastos atribuídos aos respectivos bens de capital em cada

continua